



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
GABINETE DA VEREADORA ROSANA PINHEIRO
LEGISLATURA 2021-2024/2025-2028

MOÇÃO

A Vereadora no uso de suas prerrogativas legais instituída no art. 95, §1º do Regimento Interno, vem respeitosamente requerer à Mesa, após ouvido o Plenário:

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, LOUVORES E APLAUSOS A CINTIA VIEIRA ROCHA.

Cíntia Vieira Rocha sempre acreditou que a justiça não começa nos tribunais, mas nas pequenas escolhas que fazemos todos os dias.

Aos 37 anos, mãe dedicada e profissional incansável, ela aprendeu cedo que conciliar sonhos e responsabilidades exige coragem — e isso nunca lhe faltou.

Filha de uma família simples do interior, Cíntia cresceu ouvindo histórias de força e resistência feminina. Essas narrativas foram o estopim para o que viria a ser sua maior missão: transformar vidas por meio do Direito.

Determinada, trilhou um caminho que poucos teriam fôlego para seguir. Tornou-se advogada, juíza leiga e somou ao seu currículo múltiplas formações: Pós-graduada em Direito do Consumidor e Processo Civil, Pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, e Pós-graduada em Advocacia Contenciosa. Para Cíntia, estudar não era dever — era liberdade.

Mas sua história não se resume a títulos.

Foi no silêncio das madrugadas, quando seu filho já dormia, que ela deu vida a outro papel: o de escritora. Com sensibilidade e voracidade, mergulhou na trajetória de



Autenticar documento em <https://guarapari.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 320039003100370030003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº
2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
GABINETE DA VEREADORA ROSANA PINHEIRO
LEGISLATURA 2021-2024/2025-2028

Esperança Garcia, mulher negra, escravizada, considerada a primeira peticionária do Brasil.

Dessa imersão nasceu o livro “Somos Todas Esperança Garcia”, obra que não apenas resgata uma memória apagada, mas acende esperança, orgulho e pertencimento nas mulheres que hoje lutam para ocupar seus espaços.

Ao lançar o livro, Cíntia não falava apenas sobre história — ela falava sobre si mesma. Sobre todas as vezes em que precisou se levantar depois de uma injustiça. Sobre os “nãos” que recebeu e transformou em degraus. Sobre o amor pelo seu filho, que é a bússola que a guia. Sobre a mulher que escolheu ser: firme, sensível, e incansavelmente comprometida com um mundo mais humano.

Hoje, Cíntia Vieira Rocha segue escrevendo — livros, sentenças, capítulos da própria vida — sempre movida pelo propósito que a define: fazer justiça caber na realidade das pessoas e dar voz a quem, por muito tempo, foi silenciado.

Porque, no fundo, sua história ecoa a mesma força que intitulou sua obra: somos todas esperança — e Cíntia é a prova viva disso.

SALA DAS SESSÕES, GUARAPARI, 03 DE DEZEMBRO DE 2025.

ROSANA PINHEIRO
VEREADORA



Autenticar documento em <https://guarapari.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 320039003100370030003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº
2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.